

ESCOLA DE ENFERMAGEM AURORA DE AFONSO COSTA





Motivações do enfermeiro para realizar o mestrado: estudo descritivo

Rejane Eleuterio Ferreira¹, Cláudia Mara de Melo Tavares²

^{1,2} Universidade Federal Fluminense

RESUMO

Originado do projeto de Mestrado Acadêmico em Ciências do Cuidado em Saúde da Universidade Federal Fluminense. **Objetivo Geral:** Conhecer as motivações dos enfermeiros para realizar o Curso de Mestrado e sua relação com o desenvolvimento profissional. **Objetivos Específicos:** Descrever o perfil dos alunos do mestrado; relacionar as motivações do enfermeiro com o reconhecimento social, o compromisso social e a cientificidade da profissão e; comparar as motivações dos enfermeiros que realizam mestrado acadêmico com os que realizam o mestrado profissional. **Método:** estudo descritivo de abordagem qualitativa, cujos sujeitos serão os mestrandos de enfermagem da Escola de Enfermagem da Universidade Federal Fluminense, Niterói, RJ. Para coleta de dados utilizar-se-ão: questionário de caracterização socioeconômica e roteiro de entrevista semiestruturado. Os dados serão tratados por meio de análise temática de conteúdo e interpretados à luz do Referencial Teórico de Gary Becker.

Descritores: Motivação; Enfermeiras; Educação de Pós-Graduação em Enfermagem; Educação em Enfermagem

SITUAÇÃO PROBLEMA E SUA SIGNIFICÂNCIA

O enfermeiro para apropriar-se do papel de cidadão trabalhador necessita compreender social e politicamente o contexto em que está inserido, só assim será capaz de assumir a postura sociopolítica, crítica-reflexiva, a fim de obter sucesso no desempenho do trabalho e, consequentemente, reconhecimento profissional⁽¹⁾.

Com a incorporação de novos conhecimentos e instrumentalização científica, o enfermeiro pode adquirir maior autonomia profissional e promover mudanças significativas em sua prática laboral, adquirindo maior qualidade de vida. Esta condição poderá motivar o seu ingresso em programas de pós-graduação.

No decorrer dos anos, a construção do conhecimento da enfermagem anda pelos caminhos da investigação científica. Alguns enfermeiros investem na pós-graduação stricto sensu, a fim de adquirir reconhecimento social e reforçar o caráter de cientificidade da profissão. Apesar dos cursos stricto sensu estarem crescendo nas ultimas décadas e estarem se consolidando no campo da educação brasileira e na formação científica, existe ainda um número reduzido de mestres e doutores quando se considera a população total de enfermeiros brasileiros⁽²⁾.

Com o objetivo de encontrar artigos que abordassem sobre a motivação dos enfermeiros para realizar o mestrado, procedeu-se uma busca bibliográfica na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), na qual se acessaram as bases Lilacs e Medline, nos meses de maio e junho de 2013. Para tanto, utilizaram-se os seguintes descritores: motivação; enfermeiras; educação de pós-graduação em enfermagem e; educação de pós-graduação. Verificou-se na base de dados Lilacs a inexistência de artigos relacionando motivação com a realização da pós-graduação stricto sensu. A maioria

dos artigos trata da motivação do enfermeiro relacionada ao lato sensu para aprimorar a prática profissional. Os artigos retornados na Medline, por sua vez, referiam-se, grande parte, à motivação para realizar a graduação em enfermagem. Apenas um artigo tratava das motivações das enfermeiras britânicas e alemãs para realizar o mestrado, descrevendo que as enfermeiras da Alemanha buscam o curso de mestrado como um desafio pessoal e profissional. Essa procura não está associada à valorização da carreira. Já as enfermeiras do Reino Unido realizam o mestrado para atualizar seus conhecimentos e habilidades e para aumentar a sua credibilidade para seu país, resultando em realização pessoal⁽³⁾. Assim, com base no levantamento realizado, verificou--se a escassez de artigos que aborde o tema no Brasil, e constatou-se que o tema do presente estudo requer investigação, considerando-se sua importância nas definições de políticas de capacitação e educação permanente no campo da enfermagem.

QUESTÕES NORTEADORAS

Qual o perfil do aluno da pós-graduação em enfermagem? Qual a motivação do enfermeiro para realizar a pós-graduação *stricto sensu*? O enfermeiro projeta a pós-graduação *stricto sensu* como meio de reconhecimento social e desenvolvimento profissional? Qual a contribuição da pós-graduação para o reconhecimento social e desenvolvimento profissional da enfermagem?

OBJETIVOS

O objetivo geral é conhecer as motivações dos enfermeiros para realizar o curso de mestrado e sua relação com o desenvolvimento profissional. Os objetivos específicos são: descrever o perfil do aluno do mestrado; relacionar as motivações do enfermeiro com o reconhecimento social, o compromisso social e a cientificidade da profissão e; comparar as motivações dos enfermeiros que realizam mestrado acadêmico com os que realizam o mestrado profissional.

MÉTODO

Pesquisa descritiva e exploratória de campo, de abordagem qualitativa. Será realizado na Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa da Universidade Federal Fluminense, localizada no estado do Rio de Janeiro, com enfermeiros que cursam Mestrado Acadêmico em Ciências do Cuidado em Saúde, Mestrado Profissional em Enfermagem e Mestrado Profissional de Ensino em Saúde. Serão incluídos como sujeitos do estudo todos os alunos que estejam cursando do 1º ao 4º semestre. Como critérios de exclusão definiram-se alunos com matrícula trancada, alunos ouvintes e demais profissionais não enfermeiros. Estima-se que participarão deste estudo 40 sujeitos. Para o desenvolvimento da coleta de dados utilizar-se-ão os seguintes instrumentos: questionário de caracterização socioeconômica e roteiro de entrevista semiestruturado. Os dados obtidos serão analisados de acordo com a análise temática de conteúdo e interpretados à luz do Referencial Teórico de Gary Becker. Os autores deste estudo comprometem-se em respeitar os princípios éticos que cabem em pesquisas com seres humanos. O projeto foi encaminhado ao Comitê de Ética em Pesquisa do Hospital Antonio Pedro – UFF e aguarda parecer.

REFERÊNCIAS

- Camargo TB, Meier MJ, Lacerda MR, Sarquis LMM. Sociopolitical knowing and healthcare workers: reflection. Online braz j nurs [serial in the internet]. 2008 [cited 2012 June 30]. Available from: http://www.objnursing.uff.br/index.php/ nursing/article/view/1899
- Erdmann AL, Fernandes JD, Teixeira GA. Panorama da educação em enfermagem no Brasil: graduação e pós-graduação. Enfermagem em Foco 2011; 2(supl):89-93.
- Watkins D. Motivation and expectations of German and British nurses embarking on a masters programme. Nurse Educ Today; 2011 Jan 31(1):31-5.

Recebido: 31//08/2013 **Revisado:** 05/09/2013 **Aprovado:** 07/09/2013